**A ARTE CONTEMPORÂNEA E O ENSINO EM ESCOLAS DE BAGÉ**

**VAZ, Ana Beatriz Campos**

**SILVA, Ursula Rosa da (orientador)**

**abcvaz@gmail.com**

**Evento: Encontro de Pós Graduação**

**Área do conhecimento: Letras e Artes**

**Palavras-chave:** Arte contemporânea. Sala de aula. Cotidiano.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo investigar sobre a presença da arte contemporânea em escolas de Bagé e se desenvolve no Mestrado de Artes Visuais da UFPel sob a orientação da Professora Drª Ursula Rosa da Silva.

O interesse partiu de minhas práticas em sala de aula, onde a arte contemporânea, suas elaborações, sejam elas, conceitos, ou objetos, é pensada como potência, onde conhecimentos e olhares são disponibilizados e o cotidiano ressignificado.

Em tempos de complexidade crescente, onde se está diante de informações que se renovam a cada instante, é importante o ensino da arte se voltar para as linguagens de hoje, porque estas refletem justamente as incertezas de que somos feitos e abastecem a sensibilidade, através de um repertório pleno de múltiplos pontos de vista.

O público, por conviver com imagens consagradas, acostumou-se a recebê-las como arte. A questão da beleza ainda vinculada à criação artística.

Como este público poderia ser atraído para obras contemporâneas, que às vezes, por seu caráter efêmero passam despercebidas? Como este público poderia ter acesso a arte atual sem usar os critérios que adquiriu e que até então lhe davam garantia sobre o que estava vendo?

Penso que as aulas de arte são os espaços que favorecem e devem colocar em pauta esta discussão.

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A investigação acontece em uma escola da rede pública municipal, uma escola da rede estadual e uma escola da rede privada. Com turmas da 8ª série do ensino fundamental, pela hipótese que, neste período de escolarização, o senso crítico do aluno está em desenvolvimento e expressões "como não sei desenhar" estão muito presentes. A ideia é que a arte contemporânea está livre de pré-conceitos e desta forma pode favorecer o contato do aluno de forma diferenciada.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A pesquisa se encontra em fase inicial onde realizo revisão bibliográfica. Neste contexto, estou utilizando os escritos de Nicolas Bourriaud e de Ana Claudia Oliveira.

Em sua *Estética Relacional*, Borriaud aborda sobre obras e artistas onde a participação do público se efetiva de forma direta na concretização da obra. Esta não acontece se este último não atuar como co-autor. Referindo-se a artistas como Felix Gonzalez-Torres, aborda sobre o caráter democrático de suas obras, onde a relação que se estabelece entre produtor e público não está dada. Este público, de espectador passa a "protagonista" (BOURRIAUD, 2009a, p. 80-81). De acordo com Oliveira (2011, p. 75), as grandes mudanças que ocorreram no campo da arte foram em relação ao espectador, que passou a atuante, pois as obras de arte requerem sua participação para que se completem.

Nas suas reflexões, no livro *Pós- produção,* Nicolas Bourriaud discute a invenção, pelos artistas, de novos usos para o que já existe, a combinação, o rearranjo, a partir de suas próprias preocupações. A invenção vista como elaboração e produção de sentido ao que o mundo oferece. A este respeito diz: "Em vez de se ajoelhar diante de obras do passado, usá-las" (BOURRIAUD, 2009b, p. 110).

O professor de arte faz o elo entre a produção e a recepção. Sendo propositor, pode favorecer outros olhares, seja para a obra considerada arte, seja do uso que faz do que o cotidiano oferece.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto penso ser relevante a atuação do professor, como mediador, neste processo de favorecer acesso às produções contemporâneas, ampliando repertórios, oportunizando a pesquisa e reflexão. Sem falar que a arte atual lida com assuntos que podem estar no cotidiano dos alunos. Como, então, poderia estar fora do contexto da sala de aula?

REFERÊNCIAS

BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional; tradução Denise Bottmann. São Paulo: Martins, 2009.

BOURRIAUD, Nicolas. Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo; tradução Denise Bottmann. São Paulo: Martins, 2009.

OLIVEIRA, Ana Claudia de. Convocações multisensoriais da arte. In: A educação do olhar no ensino das artes/ Organizadora, Analice Dutra Pillar: Mediação, 2011.